

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	12 2.11.63	TÉC-SOM
	Camera-Locutor			<p>Pouco se tem a contar sobre a greve. Mesmo porque, ali não aconteceu. Mas o Departamento de Reportagens do Canal 3 desenvolveu uma história filmada...</p>		Nicet!
	Film Positive			<p>...que se iniciou ontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, onde a comissão de greve se reuniu para decretar um movimento que estava fundado no mais completo fracasso, conforme posteriormente se constatou. A massa de trabalhadores presente àquela reunião não era das maiores, mas à zero hora ela aplaudiu a ordem de paralisação de trabalho.</p> <p>SENHOR</p> <p>Enquanto isso, o delegado Regional do Trabalho e seus auxiliares estavam também reunidos, na expectativa de acontecimentos e para as providências cabíveis, no caso de coladir a "parede" considerada ilegal pelas autoridades federais. Recorrem os autoridades da DRT nos informes que a Rádio Diffusora São Paulo divulga, através sua equipe mobilizada para a "cobertura" das sessões programadas. Até cerca das três horas, o delegado permaneceu em seu posto, em seguida, regressar, seguindo o exemplo do povo.</p> <p>SENHOR</p> <p>Malgrado os temores que se tinham ontem, a cidade amanheceu normal, como nos melhores dias de trabalho. Os transportes coletivos trafegaram normalmente, numa demonstração de que os sindicatos universitários haviam fracassado inteiramente em suas particularidades de emboscadas, e em a pedir garantias às autoridades, com certeza de que estavam informados de que nenhuma anomalia viria a ocorrer. Também a</p>		FONTE

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>zona do alto comércio desde as 8 horas funcionou normalmente, sem temer as ameaças violentas que se fizeram aos estabelecimentos ali sediados. As sacarias chegavam e deixavam a Santa Ifigênia e Paulista Serraria sem que se fixasse necessária a intervenção da Policia, que se limitou a atividade preventiva, com o fito de tranquilizar os comerciantes e os compradores que diariamente ali se encontram. Infia, um dia tranquilo também nas ruas que abastecem o estorão da Paulista.</p> <p><u>SWISH</u></p> <p>O setor de abastecimento de verduras e legumes foi o que mais sofreu com o anuncio da greve que não aconteceu. Apesar das garantias dadas pelas autoridades, cerca de quarenta por cento dos feirantes deixou de comparecer no entreposto do Mercado Municipal a fim de aquirir o produto que seria posto à venda nas ruas de São Paulo. Assim, vários foram os bairros atingidos pelo temor dos vendeiros, temor, aliás, infundado. Todos os locais onde se realizam as feiras-livres estavam fortemente policiados, evitando os agitadores.</p> <p><u>SWISH</u></p> <p>O setor industrial que cerca a grande metrópole também não sofreu abalo. As indústrias fizeram regularmente, com o comparecimento de todos os operários. Os bairros proletários não tiveram seu aspecto modificado, desmentindo, assim, a ordem de greve que os dirigentes sindicais haviam tornado pública. Na periferia, as indústrias recolheram em seu maior número habitantes do grande parque fabril, que sequer tomou conhecimento da "parada" convocada e que, em última análise, foi facilmente derrotada pelos líderes que a idealizaram e por alguns contumazes agitadores.</p> <p><u>SWISH</u></p>	(3)

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>O centro da cidade tomou conhecimento da greve porque dois rapazes, talvez em tom de piada, deram vivas a JK e encararam com alguma "felicidade" à greve. Eram eles Jesus Fernando Nascimento e Átilio Rodrigues Santos, de 18 e 24 anos respectivamente. Ambos foram arrestados da rua 7 de Abril até a Praça da República, por guardas civis e encaminhados, num Radio Patrulha, para a Central de Policia. Até as 16 horas, havia sido a única anomalia registrada no centro da capital bandeirantes.</p> <p><u>BRASIL</u></p> <p>Houve entre os ardorosos defensores e propagadores da greve, quem não acreditava que as ordens das autoridades eram para ser cumpridas. Saíram às ruas para agitação e não tiveram tempo de iniciá-la. Foram presos e imediatamente levados para o Departamento de Ordem Política e Social, tendo-se aberto processo contra eles. A reportagem foi excepcionar tranquilos e cabichões naquela dependência policial. Entre os detidos, estavam alguns conhecidos agitadores. Todos poderão ser libertados, no caso de conseguirem numerário para o pagamento da fiança estipulada pela autoridade judicial.</p> <p>do DOPS. A grande maioria dos presos fazia parte do "pigmote" encarregado de paralisar os meios de transportes da Capital.</p> <p><u>CÂMERA LOCUTOR</u></p> <p><u>FIL. POSITIVO</u></p> <p>(COMERCIAL - JINGLE SONORO)</p>	(C)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA-LOCUTOR			Pela segunda vez, em menos de um mês...	MIC
	VÍDEO POSITIVO 1'45"			...ocorreram no Panamá manifestações anti-americanas. Nestas cenas, nacionalistas panamenhos marcham rumo à Zona do Canal que é propriedade dos Estados Unidos. Os manifestantes tentaram penetrar a força nessa localidade mas foram repelidos pela Guarda Nacional do Panamá e por tropas norte-americanas. Três soldados yankees e dezenas de panamenhos ficaram feridos em consequência dos choques. Há algum tempo, vem crescendo no Panamá e em outras nações latino-americanas o sentimento anti-americano. No Panamá, tal sentimento colidiu na forma de violências desencadeadas no Dia da Independência. "Gringos, vão embora!" dizia um dos cartazes empunhados pelos manifestantes que, após terem ouvido vários discursos referentes à necessidade de o Canal ser controlado pelo Panamá e não pelos Estados Unidos, tentaram invadir a Zona da Função via marítima para demonstrar assim a soberania de sua pátria. Já em princípios de novembro acontecimentos semelhantes ali foram registrados, mas nessa ocasião a milícia panamenha não interveio, deixando a represália às hostilidades a cargo das tropas norte-americanas. Esse incidente feriu as relações americano-panamenhas. O presidente Ernesto de la Guardia prometeu evitar qualquer outra ocorrência e ordenou à sua guarda nacional que não permitisse a invasão da Zona do Canal. Assim se fez, tendo a polícia detido 150 elementos. O presidente La Guardia declarou esperar novos ataques por parte dos nacionalistas à propriedade dos Estados Unidos, mas sua guarda está para evitá-los.	STUD SONG MÚSICA FORTE.

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA-LOCUTOR			Várias regiões do sul da Itália estão completamente inundadas...	MIC ESTD
	FILME POSITIVO	50"		<p>Mais de chuvas contínuas causaram o afundamento dos rios, e forçando milhares de pessoas a abandonar suas lares, interrompendo estradas rodoviárias e outros sistemas de comunicação. Até agora, registram-se apenas 30 casos fatais entre a população dessas regiões, mas muitas pessoas estão desaparecidas e, presumivelmente, mortas. Os danos materiais são grandes também. A região mais castigada é a Calábria. As autoridades locais solicitaram a ajuda do governo nacional. Tragés e aves foram enviados à região flagelada para o trabalho de salvamento. A Cruz Vermelha também está colaborando, tendo enviado equipes médicas de emergência e suprimentos para socorrer à população. O Papa João XXIII ordenou aos departamentos assistenciais de Vaticano que enviassem auxílio ao local.</p>	SOM ESTD FORTE

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA-LOCUTOR			... também no Japão houve manifestações contra os Estados Unidos!...	MIC STUD
	VÍDEO POSITIVO	1'15"		<p>uma turba de vinte e cinco mil pessoas, liderada por cinquenta estudantes esquerdistas e elementos dos sindicatos, reuniu-se defronte o Parlamento Japonês a fim de protestar contra a assinatura de um tratado pelo qual as tropas norte-americanas permanecem em território nipônico. Cerca de cinco mil policiais foram destacados para manter a ordem, mas os manifestantes arromparam os cordões de isolamento e invadiram algumas dependências do Parlamento. A polícia informou que esta foi a mais violenta manifestação desde 1952 quando cerca de quinhentas pessoas ficaram feridas em consequência de uma demonstração semelhante que resultou em graves violências. Desta feita houve também centenas de vítimas. O primeiro-ministro Kishi declarou que o governo precisa tomar medidas eficazes para que isto não mais aconteça, especialmente nas vizinhanças do Parlamento ou dos Tribunais. Há no Japão um movimento em favor da dissolução da aliança de segurança entre o Japão e os Estados Unidos. Tal campanha é liderada pelos estudantes trabalhistas.</p>	SOM MÍDIA FORTE

REPORTERESSO

PRF. 3 - TV

— (2-12-59) — AP. INTEN.

115

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA-LOCUTOR			Após ter passado umas semanas no México...	MIC
	VÍDEO POSITIVO	55'		... o segundo vice-primeiro ministro da União Soviética, Anastas Mikoyan, retornou a Moscou dizendo que sua visita deve ter contribuído bastante para melhorar o entendimento mútuo entre as duas nações. Na seu último dia na capital mexicana, Mikoyan compareceu a um almoço de homens de negócios, concedeu entrevista à imprensa e foi homenageado com uma recepção pelos diplomatas. Na entrevista que deu à imprensa, Mikoyan declarou que houve grandes progressos na União Soviética desde a morte de Stalin; mas negou que os atuais líderes tentassem desmerecer o ex-primeiro ministro da Rússia. Disse ele que Stalin muito fez por sua pátria, mas que nos últimos anos de sua vida cometeu determinados erros que agora estão sendo corrigidos. A certa altura Mikoyan afirmou: "Há hoje um só prisioneiro político na União Soviética, o que não se poderia dizer no tempo de Stalin".	SOM ESTUD SONG MÚSICA ALEGRE